



ABORDAGEM HUMANISTA NA PSICOTERAPIA INFANTO-JUVENIL

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Marcia Pereira De Souza Martins
Priscila Tatiana De Barros
Marcia Camara De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O presente trabalho busca apresentar a utilização do método da psicologia humanista no público infanto-juvenil. Baseando-se nos estudos de Carl Rogers (1992), entende-se a psicologia humanista como uma abordagem centrada na pessoa, e que defende uma relação de confiança mútua entre cliente e terapeuta. Neste tipo de terapia, cabe ao cliente encontrar sozinho a saída para suas angústias e problemas.

Segundo Rogers (1992) existem três pilares para essa relação mútua: Consideração positiva incondicional, que aceita a pessoa exatamente como ela é; empatia, que coloca-se no lugar do outro; e, finalmente, congruência, que permite a comunicação.

Atualmente, devido à velocidade das informações e a busca constante da perfeição, causada em grande parte pela ascensão das redes sociais, as crianças e adolescentes sofrem pressões psicológicas consideráveis desde cedo, o que pode causar problemas de saúde mental.

Acredita-se então que a psicoterapia humanista pode auxiliar a criança e o adolescente à atravessar as dificuldades vividas nesta faixa etária, graças ao uso da escuta, da empatia, da aceitação incondicional e da autenticidade.